



VOZ de ANTAS

Novembro / Dezembro 2003
3ª Série - Ano XXVII - nº 198



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

Vamos construir a "Casa da Paz"

BÊNÇÃO E APRESENTAÇÃO À COMUNIDADE DA CASA DA PAZ

1. Dia 1 de Novembro de 2003, solenidade litúrgica de Todos os Santos. Um dia para a história de S. Paio de Antas. Nesta data, foi benzida e apresentada à comunidade paróquial a «Casa da Paz», uma obra que ficará a marcar o início deste séc. XXI na nossa freguesia. A partir de agora, dispomos de um espaço pleno de beleza onde os nossos mortos poderão ser velados com dignidade. É um espaço de todos e para todos, crentes e não crentes – e, no entanto, é obra da paróquia, de uma comunidade crente que não se intimidou com os custos nem com as dificuldades do tempo e realizou uma obra da qual se pode justamente orgulhar.

2. A data escolhida para a bênção e apresentação pública da *Casa da Paz* não poderia ser mais simbólica: o dia em que toda a Igreja celebra os seus santos, conhecidos e desconhecidos, ou seja, todos aqueles que,

Cont. na pág. 5

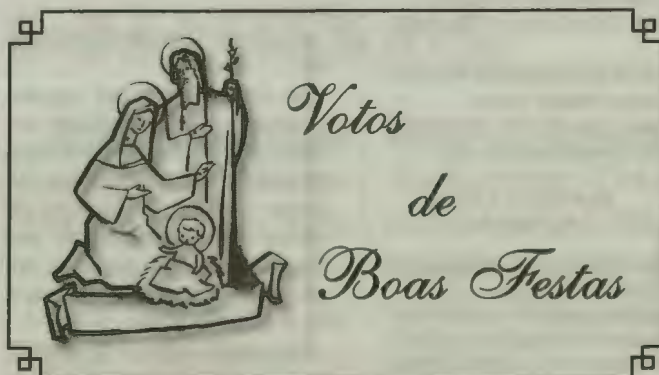
HONRAR OS MORTOS

Um vaso de flores na Casa da Paz

É tradição já arraigada homenagearmos os defuntos que vamos velar, ou conduzir ao cemitério, com a oferta de uma coroa ou de um ramo de flores. É também uma prova de consideração para com os doridos em ocasião tão dolorosa, quando não nos prendem ao defunto especiais laços familiares ou de afecto.

Costume de grande simbolismo, sem dúvida simpático, mas que não deixa de ter os seus inconvenientes, principalmente quando a quantidade de coroas e ramos, alguns bem pesados ou volumosos, têm que ser distribuídos pelos acompanhantes até à igreja, e redistribuídos depois, no final das cerimónias fúnebres, até

Cont. na pág. 7



CATEQUESE

Após um mês e meio é necessário analisar a forma como tem decorrido a catequese, enumerando os problemas que foram surgindo e tentando ultrapassar as dificuldades.

Como é do conhecimento geral a catequese teve início no último sábado de Setembro com uma celebração para todos os catequistas, crianças e adolescentes. Pena é que alguns não sintam que as celebrações são formas diferentes de fazer catequese onde todos devem participar.

A formação das catequistas é essencial. Isso só é possível

com a participação nos cursos e reuniões disponíveis mas também com a auto-formação, quer através da leitura quer participando, na comunidade, nos actos religiosos dando testemunho da sua vivência cristã.

A família é o centro da formação tanto ao nível dos valores como ao nível religioso. Quando na família não há verdadeira vivência cristã a catequese pouco pode fazer e as catequistas correm o risco de se sentirem como "animadoras de festas" que pouco mais representam que meros acontecimentos sociais.

Para que isto não aconteça na nossa comunidade paroquial

é necessário que todos se esforcem desempenhando o papel que lhes cabe com todo o empenho.

Chamamos agora a atenção para a programação do ano de catequese:

6 de Dezembro - Festa da luz - 3º ano

20 de Dezembro - festa de natal da catequese - celebração seguida de lanche partilhado por todos

26 e 27 de Dezembro - Lausperene

20 de Março - Dia do Pai

3 de Abril - Comunhão Pascal

2 de Maio - Dia da Mãe

29 de Maio - Festa da Avé - Maria (encerramento do mês de

Maio)

12 de Junho - Festa do Pai Nosso

13 de Junho - Festa da Palavra

19 de Junho - Festa das Bem - Aventuras

20 de Junho - Festa da Fé

26 de Junho - Festa do Espírito e do Envio

27 de Junho - Festa da Vida

Reuniões de catequistas

15 de Novembro

13 de Dezembro

17 de Janeiro

21 de Fevereiro

13 de Março

17 de Abril

15 de Maio

19 de junho

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 253 871438 / 253 871887
www.paroquiadeantas.org

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 253929140 - Fax 929149
www.tipoprado.web.pt - tipoprado@mail.telepac.pt

UNIÃO E FORÇA

Quem observa o mundo verifica que o fracasso de muitas iniciativas e obras se deve à falta de união das pessoas: na Família, na escola, na paróquia, nas comunidades, no país, e entre as nações.

Aqui está uma lenda expressiva.

As várias cores, por orgulho e vaidade, desentenderam-se. Cada uma se julga melhor, mais importante e mais bela que as outras. O Verde disse: Não há beleza maior que o verde: são maravilhosos os campos, os relvados, as florestas. E ainda é a cor da esperança.

O amarelo atalhou: Eu tenho o esplendor do dourado do sol do

verão e o encanto do poente.

O vermelho gritou: Eu tenho a beleza das rosas rubras e a força do sangue novo e da chama do fogo.

O Azul replicou: Quem não a admira o azul do céu ou das águas do mar sereno?

A discussão prosseguia quando se ouviu uma voz que vinha não se sabe donde, que disse: Essa discussão é inútil. Por que é que, em vez de vos degladiardes, não vos juntais e criais uma obra bela?

As cores reflectiram, uniram-se e formaram o bellissimo arco-íris. A união cria força e beleza. As obras grandiosas - as catedrais e igrejas, os palácios, as pontes, as barragens, as descobertas

são o fruto da união de colaboradores que estudam, que planeiam, que subsidiam, que constroem.

Quantos arco-íris surpreendentes surgem no mundo fruto da união por uma causa ao serviço da solidariedade e da paz. Em prole das classes mas infelizes: dos pobres, dos doentes, dos marginais, de toda a espécie de carecidos e injustiçados.

O bem entendimento das pessoas, a colaboração material ou moral, a humildade e reconhecimento do valor dos outros criam maravilhas superiores ao arco-íris...

Mário Salgueirinho

O segredo da Outra vida

«Uma criança é concebida, desenvolve-se e vive nesse pequeno mundo cheio de protecção, sentindo-se defendida de qualquer sobressalto ou sofrimento.

Mas a criança tem que nascer. Ela recusa. Não quer deixar esse lugar tão maravilhoso. Mas uma voz assegura-lhe que uma nova vida a espera. E mesmo contrariada, ela nasce para um novo mundo.



Quando dá o grande salto para a nova vida, para o desconhecido e estranho, é acolhida pelos braços de quem a ama.

Ela cresce e cada dia o mundo se torna mais grandioso.

Vem a juventude com os seus arroubes e ideais e a busca por um sentido é incessante...

Um dia conhece o amor e esse amor dá frutos!

A vida segue e o tempo passa.

Do alto da idade pode contemplar a vida que construiu.

Um dia, a mesma voz diz-lhe que tem de partir, uma nova vida está à sua espera.

Ela recusa. Não quer deixar este mundo e aqueles que ama.

Mas algo grandioso a espera, um paraíso fascinante e indescritível.

E para chegar a esse lugar é preciso nascer de novo, pois a morte não existe!

Nós somos a nossa vida, a nossa vida é o nosso espírito e o nosso espírito nunca morre! Continuamos vivos, passando para outra dimensão infinitamente melhor.

À Nossa espera estará Deus.

A vida nunca deixa de ser vida! Todo o crescimento conduz ao alto. Todo o alto conduz a Deus. E Deus é a felicidade sem fim!»

Texto extraído da coreografia/encenação no dia da bênção da casa da Paz.

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

<p>27 de Setembro: Maria Gomes Viana, CARLOS LUCAS VIANA CALHENO, filho de Carlos Duarte Calheno Pereira e de Amélia</p>	<p>residentes em Braga, Lugar do Monte, Antas. Padrinhos: Helder RUI Calheno Pereira e Maria Ema Gomes Viana.</p>	<p>26 de Outubro: Maria Costa Rolo, filha de Fernando da Costa Rolo e de Cristina Maria Fernandes da Costa, residentes no</p>	<p>Lugar de Azevedo. Padrinhos: Francisco Manuel Silva Quinta e Maria de Fátima Fernandes da Costa.</p>
---	---	--	---

Donativos para a Casa da Paz

A Casa da Paz está concluída e foi benzida, no passado dia 1 de Novembro, pelo Sr. Bispo D. Antonino Dias, mas a Paróquia ainda tem de suportar muitas dívidas. Por isso, é necessário e urgente o apoio de todos quantos o possam fazer.

A todos quantos têm continuado a contribuir para esta causa de todos os paroquianos de S. Paio de Antas um bem haja.

Nome	Lugar	Euros	Escudos
Marinha Pires de Barros	Estrada	50 €	10.024\$00
Casal Anónimo	Belinho	500 €	100.241\$00
Belmiro Vieira Alves e Maria da Graça Torres Moreira	Guilheta	150 €	30.072\$00
Anónima	Azevedo	250 €	50.121\$00
José Rodrigues Meira e Maria Leonor Gomes Meira, em sufrágio de sua mãe, Olívia do Rolo	Guilheta	500 €	100.241\$00
Manuel Alves Martins Cepa e Manuela	Guilheta	500 €	100.241\$00
Víctor Armindo Caetano Arantes Malheiro e Elisabete	Meadela	50 €	10.024\$00
Anónima	Belinho	250 €	50.121\$00
Anónima	Guilheta	+ 50 €	+ 10.024\$00
Casal Anónimo	Pereira	200 €	40.096\$00
Rui Manuel de Azevedo Gomes e Natália	Monte	250 €	50.121\$00
Domingos da Silva Salgueiro e Antonieta	Estrada	+ 100 €	+ 20.048\$00
Manuel da Costa Araújo e Maria Clara	Monte	200 €	40.096\$00
Avelino Pereira Neiva e Elisabete	Igreja	200 €	40.096\$00
Anónima, em sufrágio das Almas do Purgatório / seus familiares	Belinho	+ 250 €	+ 50.121\$00
Anónima	Igreja	50 €	10.024\$00
Anónimo	Belinho	+ 50 €	+ 10.024\$00
Alguém	Belinho	275 €	55.133\$00
José Meira de Abreu e Maria da Conceição	Belinho	200 €	40.096\$00
Manuel Augusto Sampaio da Cruz e Amélia	Azevedo	500 €	100.241\$00
Domingos Sampaio da Cruz e Inês	Azevedo	500 €	100.241\$00
Manuel Gregório e Maria da Graça	Guilheta	500 €	100.241\$00
Domingos Martins Torres e Arminda Cruz	Estrada	250 €	50.121\$00
Anónima	Azevedo	20 €	4.010\$00
Anónima, em sufrágio de seu marido	Belinho	250 €	50.121\$00
Manuel Martins Ledo e Ermelinda	Belinho	+ 100 €	+ 20.048\$00
Associação do Sagrado Coração de Jesus		1.000 €	200.482\$00
Carlos Eduardo da Cruz Miranda e Maria do Patrocínio	Monte	300 €	60.145\$00
Octávio Santos e Maria Augusta	Estrada	50 €	10.024\$00
Abel Alves da Costa e Amélia	Estrada	500 €	100.241\$00
Manuel Augusto Saleiro Sampaio e Arminda	Monte	200 €	40.096\$00
JORGE TORRES CARPINTARIA	Azevedo	855 €	171.412\$00
Leonardo José de Jesus Teixeira e Amélia Neiva	Pereira	2.510 €	503.210\$00
VIDROANTAS	Azevedo	1.250 €	250.603\$00
José Henrique Pinto e Maria de Jesus Leal	Deocriste	500 €	100.241\$00
José da Cunha Plácido e Anabela	Azevedo	500 €	100.241\$00
Anónima, em sufrágio de seu marido	Azevedo	250 €	50.121\$00
Anónima	Monte	500 €	100.241\$00
António José Viana Cardante Caramalho e Maria da Conceição	Guilheta	250 €	50.121\$00

BÊNÇÃO E APRESENTAÇÃO À COMUNIDADE DA CASA DA PAZ

Cont. da 1ª pág.

a seu modo, viveram na fidelidade ao Senhor Jesus Cristo e agora, em Deus, gozam da justa recompensa dos seus trabalhos. Esteve conosco, presidindo à celebração eucarística e abençoando a *Casa da Paz*, o Sr. D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar da nossa arquidiocese, que já nos tem honrado, noutras ocasiões, com a sua presença dedicada e com a sua palavra amiga e plena de sabedoria. Durante a celebração eucarística, deixou-nos, na simplicidade das palavras, duas interrogações fundamentais: *Que me falta para ser como eles, os santos que hoje celebramos? Se temos o mesmo Deus, o mesmo Evangelho, os mesmos dons do Espírito Santo, que nos falta? Talvez a coragem, talvez o desejo? Alimentemos, pois, em nós o desejo da santidade... Que paz é aquela que evocais quando dais à obra que erguestes o nome de «Casa da Paz»? Que paz queremos assinalar? Não certamente a paz dos cemitérios, mesmo se também esta tem a sua beleza. Não certamente a paz daqueles que se ignoram mutuamente. Mas a paz daqueles que, juntos, sabem edificar uma comunidade de partilha e compreensão, tal como souberam erguer um edifício tão repleto de simbolismo e beleza. É esse o significado mais profundo da Casa da Paz!*

3. Terminada a celebração eucarística, os presentes deslocaram-se para a *Casa da Paz*. Aqui, D. Antonino Dias procedeu ao ritual cristão da bênção e dedicação do edifício para os fins a que se destina. Seguiu-se uma breve mímica,

interpretada por jovens da paróquia, lembrando os três momentos fundamentais da vida humana: o *nascer*, o *crescer e realizar-se como pessoa* e o *morrer*. Depois, o nosso pároco, P. Manuel Brito Ferreira, teve palavras de gratidão para com Deus, pelos dons que nos tem concedido, e para com quantos contribuíram, de um modo ou de outro, para a obra realizada – os arquitectos mereceram uma palavra muito particular, bem como os trabalhadores/artistas que, de modo tão feliz, souberam interpretar e levar a cabo a inspirada intuição dos arquitectos. Encerrou esta breve, simples, mas significativa cerimónia o Sr. D. Antonino Dias, com palavras de parabéns a toda a comunidade e de louvor pelo empenho do pároco e seus colaboradores na realização desta obra.

4. Quanto à *Casa da Paz*, não se justificam comentários. Está à vista de todos. Lançada a primeira pedra no dia 1 de Novembro de 2001, passou-se quase um ano na elaboração do projecto arquitectónico. Em Setembro de 2002 tiveram início as obras. Um ano depois, pudemos dar por concluídos os trabalhos. Durante este tempo, muitos foram aqueles que, de um modo ou de outro, manifestaram a sua generosidade e o seu empenho na construção da *Casa da Paz*, contribuindo monetariamente para esse efeito. Mas este capítulo não ficou encerrado com o fim das obras. Por isso, continua a ser necessária a generosidade de todos, dentro das possibilidades de cada um, para em breve podermos dizer que também as despesas estão todas pagas. A todos, o nosso *bem hajam*.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

03 de Agosto: **António Manuel Barciela Pereira**, 28 anos, filho de Manuel Júlio Rodrigues Soares Pereira e de Teresa de Jesus Barciela de Passos Pereira, residentes em Viana do Castelo e de **Lisete Neiva Ferreira**, 26 anos, filha de Manuel Adão Martins Ferreira e de Lucilla Neiva Meira da Cruz. Padrinhos Victor Salvador Correia do Vale e Maria Helena Neiva Meira de Cruz.

09 de Setembro: **António Paulo Moreira Figueiredo**, 24 anos, filho de António Pereira Figueiredo e de Ana Maria Carneiro Moreira Figueiredo, residentes em Marinhãs com **Sónia Cristina Faria Barros**, 20 anos, filha de Carlos Manuel da Costa Barros e de Maria Madalena Faria da Lage. Carlos Manuel Moreira Figueiredo e Maria Cândida Faria das Lages Ferreira.

15 de Agosto: **Domingos Neiva Rodrigues**, 29 anos, filho de José Ferreira Rodrigues e de Maria Bernardina da Cruz, com **Xavière Andrée Brigitte Cavalier**, 27 anos, filha de Jean-Marie Albert Cavalier e de Brigitte Lucie Christmann, residentes em Schiltigheim, França.

Testemunharam o enlace matrimonial: Domingos da Cruz Neiva e Maria de Lurdes Ferreira Rodrigues.

16 de Agosto: **José Fernandes Portela Ribeiro**, 20 anos, filho de José Peixoto Ribeiro e de Rosa Maria Fernandes Portela Ribeiro, residentes em Marinhãs, com **Ana Sofia Viana Marques**, 19 anos, filha de José Fernandes de Almeida Marques e de Maria Cândida de Viana Marques. Padrinhos: David de Almeida Marques

e Maria de Lurdes Vieira do Rego.

06 de Setembro: **Joel Duarte de Sá Queirós**, 22 anos, filho de Fernandes Pereira Queirós e de Maria Silva de Sá Queirós, de Forjães, com **Teresa Alexandra Viana Marques**, 21 anos, filha de José Fernandes de Almeida Marques e de Maria Cândida Lima de Viana Marques. Padrinhos: António Capitão Abreu e Maria de Lurdes Lima Viana de Abreu.

27 de Setembro: **Ricardo Laranjeira Ribeiro**, 24 anos, filho de Manuel Gonçalves Ribeiro e de Maria Vitória de Cunha Laranjeira Ribeiro com, **Sandra Cristina da Cruz Ribeiro**, 21 anos, filha de José António Riebrro da Costa e de Maria Cândida da Cruz Rolo. Padrinhos, Manuel da Costa Laranjeira e de Maria Augusto Pereira da Cunha.

08 de Novembro: **Celebração Jubilar das Bodas de Prata Matrimoniais de Carlos Eduardo da Cruz Miranda e de Maria de Patrocínio Casal Ribeiro** e no mesmo dia e na mesma Igreja Paroquial que uniram os seus destinos pelos laços matrimoniais **Luís Manuel Ribeiro Marques**, 30 anos, filho de Manuel Martinho Luís Marques e de Maria do Socorro de Paiva Ribeiro Marques, de Barreiro, com **Susana Daniela Ribeiro Miranda**, 23 anos, filha de Carlos Eduardo da Cruz Miranda e de Maria do Patrocínio Casal Ribeiro. Testemunharam: Carlos Alberto Viana Silva e Maria da Purificação Paiva Ribeiro: **um verdadeiro acontecimento familiar.**

Nas mãos de Deus...

01 de Agosto: **Amélia Alves Salgueiro**, 88 anos, filha de António Gonçalves Rolo Júnior e de Maria Alves Salgueiro. Residia no Lugar de Guilheta.

03 de Agosto **Rosa Almeida Torres Neiva**: 79 anos, filha de Domingos Gonçalves Neiva (Fiscal Neiva) e de Maria Vaz de Almeida Torres. Residia em Benguela, Angola, onde ficou sepultada.



11 de Outubro: **Maria de Lurdes da Cruz Faria**, 67 anos, filha de Manuel de Faria e de Maria Alves da Cruz. Residia no Lugar de Belinho.



19 de Outubro: **Irene Vieira Portas**, 58 anos, filha de António da Costa Portas e de Alcinda Pires Vieira. Residia no Lugar do Monte.

21 de Outubro: **Maria Martins Pereira**, 95 anos, filha de Manuel Augusto da Cruz e de Teresa Martins. Residia no Lugar de Azevedo.



28 de Outubro: **António Viana da Cruz**, 57 anos, filho de Manuel Afonso da Cruz e de Cândida da Cruz Viana. Residia no Lugar de Azevedo.



03 de Novembro: **Carlos Alberto Maia Laranjeira**, 51 anos, vítima de acidente de trabalho, em França. Filho de Domingos Pires Laranjeira e de Rosa Ferreira Maia.

Que o Senhor os tenha junto de si.

HONRAR OS MORTOS

Cont. da 1ª pág.

ao cemitério. Abandonados junto à cova aberta, são depois amontoados sobre a pedra da campa... A pilha assim formada, se já não é agradável à vista apesar da beleza das flores, menos o será no dia seguinte e tornar-se-á mesmo desagradável nos dias subsequentes, até que logo e inevitavelmente vá encher um ou vários contentores do lixo...

Não se tire, daqui, a ilação de que se considera condenável este costume e, muito menos, que haja a intenção de acabar com ele, como acabaram muitos que noutros tempos, não tão longínquos assim, rodeavam o falecido ante o mistério insondável da morte: os altos brados no saimento, as carpideiras, o "agasalho" aos acompanhantes, a distribuição de esmolas aos mendigos...

Têm estas palavras, apenas, a intenção de provocar esta simples reflexão: as flores que levámos até ao cemitério, murchas e amontoadas sobre a campa, que lembrança duradoura deixaram daquele ente querido que nos abandonou? Não serão muito mais significativas aquelas que todos os sábados são renovadas sobre a sepultura, sem exageros mas com bom gosto, e que tornam aprazível a visita ao nosso cemitério? É uma homenagem sentida, devota, e com profundas raízes na nossa terra desde que o cemitério foi inaugurado há 120 anos. Que nunca acabe!

Contudo, entre centenas de campas, visitadas semanalmente por familiares, também se perde um pouco a noção de quem, mais recentemente, abandonou o nosso convívio.

Lançou o nosso pároco a ideia de, no exterior da Casa da Paz, se reservar um local para que, em vez dos tradicionais ramos e coroas, quem



quizer coloque, em lembrança dos falecidos, um pequeno vaso de flores enraizadas, as quais, dependendo da sua qualidade, poderão perdurar vivas por algumas semanas ou até meses.

Não se pretende, como é óbvio, o exagero exibicionista de grandes vasos de flores ou, muito menos, qualquer competição descabida entre os ofertantes.

A ideia é apenas manter viva por mais tempo a homenagem ao defunto, despertando simultaneamente em quem passa, e forçosamente vê os vasos, a caridade de uma oração.

A oferta de uma simples flor enraizada no seu vaso, acompanhada do respectivo cartão de pésames, deixada no lugar próprio à entrada da Casa da Paz, substituirá perfeitamente a coroa ou o ramo que se costumam colocar junto à urna.

Não pretendendo a eliminação dos actuais costumes, não deixará este novo procedimento, se também ele se enraizar entre nós, de contribuir para o bom ordenamento das futuras vigílias na Casa da Paz.

Raul Saleiro



JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS

Boletim Informativo

Como estava previsto, a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia, realizou-se no dia **04 de Outubro** com as presenças dos senhores: Secretário de Estado da Administração Local, Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vários Presidentes de Junta do Concelho, várias individualidades e muitos utentes da freguesia que quiseram estar presentes na inauguração da nova sede.

Teve início com a bênção, presidida pelo pároco da freguesia, Padre Brito Ferreira, foi descerrada uma lápide e de seguida deu-se início a visita das instalações. Os serviços ainda não estão a funcionar, por falta de montagem de telefones e de vários móveis que são de necessidade. Espera esta autarquia entrar em funcionamento ainda durante o corrente mês.

Caixa multibanco: A freguesia já desfruta de uma caixa multibanco a funcionar ao lado da nova sede da Junta. Nova carrinha da Junta Como já é do conhecimento de todos, a Junta de Freguesia adquiriu uma nova carrinha para transporte das crianças da Escola e Infantário. Também adquiriu outra para entregar ao Antas Futebol Clube em troca de uma acidentada quando estava ao serviço da Junta.

Caminho Florestal: Empenhou-se esta Junta de Freguesia em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende na construção de um caminho florestal

do Monte da Guia lado norte, com a extensão de 1 800 m, o qual vai desde a Rua Mestre Laranjeira até a caixa de água. Foi solicitada a Câmara Municipal a colocação de duas bocas de incêndio para que haja acesso em caso de eventuais incêndios.

Muito resta a fazer na freguesia e sem dúvida que esta autarquia tudo fará para que os serviços sejam concluídos mas tudo leva o seu tempo.

Nunca é de mais avisar

Bem sabemos que o que é de mais é moléstia, mas a verdade é que várias vezes foi publicado na Voz de Antas, várias vezes o Pároco tem alertado no final das missas dominicais que é efectuado uma vez por mês, o levantamento do ferro velho, na última sexta-feira de cada mês. Para que seja efectuado o serviço de levantamento na própria residência, basta contactar a Junta de Freguesia com antecedência. Informamos que, no dia 31 de Outubro foi efectuado o levantamento do ferro velho em toda a freguesia. Infelizmente, na segunda-feira seguinte, já se encontravam uma máquina de lavar e várias rodas de bicicleta junto ao contentor no cruzamento Foz do Neiva e Rua das Gandras, sinceramente chamamos a isso **FALTA DE RESPEITO E DE VONTADE VER A FREGUESIA LIMPA.**

A Junta de Freguesia

Bodas de Ouro

No passado dia 28 de fevereiro, pelas 11h na igreja paroquial de S. Paio de Antas, foram celebradas as Bodas de Ouro dos nossos pais, António Rodrigues Meira Viana e Emilia da Cruz Viana juntamente com a família. O Pe. António Sá celebrou a Eucaristia sendo assistida pelo Pe. Manuel Brito Ferreira, a qual fez lembrar aos nossos pais o dia inesquecível do seu casamento, que foi realizado a 28 de Fevereiro de 1953 pelo Pe. Augusto Ferreira na presença dos familiares e amigos. Todas as orações, cânticos, e gestos foram devidamente pensados com todo o Amor e carinho dos Familiares. Sem mais, nos despedimos, agradecendo a Deus pelos maravilhosos pais que nos concedeu, e agradecendo também a eles todo o Amor que nos deram ao longo das nossas vidas.

A Família

